

CÓDIGOS E LINGUAGENS

QUESTÃO 1

Texto I

Número de usuários de crack chega a 370 mil nas capitais

Os usuários regulares de crack e/ou de formas similares de cocaína fumada (pasta-base, merla e oxi) somam 370 mil pessoas nas 26 capitais brasileiras e no Distrito Federal. Considerada uma população oculta e de difícil acesso, ela representa 35% do total de consumidores de drogas ilícitas, com exceção da maconha, nesses municípios, estimado em 1 milhão de brasileiros.

A constatação está no estudo Estimativa do Número de Usuários de Crack e/ou Similares nas Capitais do País, divulgado hoje (19) pelos ministérios da Justiça e da Saúde. A pesquisa foi encomendada pela Secretaria Nacional de Políticas Sobre Drogas (Senad) à Fundação Oswaldo Cruz (Fiocruz).

Para o secretário nacional de Políticas sobre Drogas do Ministério da Justiça, Vitore Maximiano, o número de usuários regulares desse tipo de droga é "expressivo", embora corresponda a 0,8% da população das capitais (45 milhões). "Não é pouco, em absoluto, termos 370 mil pessoas com uso regular de crack. O número é expressivo e mostra que devemos ter total preocupação com o tema."

Agência Brasil - Olhar Direto, 19 set.2013 (fragmento)

Texto II

Pesquisa inédita mostra que o Brasil tem 370 mil usuários de crack nas capitais

Brasília, 19/09/2013 - Uma pesquisa inédita feita pela FioCruz (Fundação Oswaldo Cruz), ligada ao Ministério da Saúde e em parceria com a Secretaria Nacional de Políticas sobre Drogas (Senad) do Ministério da Justiça, revelou que o Brasil tem cerca de 370 mil usuários de crack e similares nas capitais. Este é o maior e mais completo levantamento feito sobre o assunto no mundo. (...)

A pesquisa mostrou que o maior consumo da droga está na região Nordeste, com estimativa de 148 mil usuários. O Sudeste fica em segundo, com 113 mil usuários, seguido pelo Centro-oeste, 51 mil usuários, Sul, 37 mil usuários e Norte com 33 mil usuários. Nessa etapa, foram entrevistadas 25 mil pessoas das capitais brasileiras, direta ou indiretamente.

Em outro cenário, o levantamento mostrou que o perfil dos usuários é de adultos com média de idade de 30 anos e predominantemente homens, cerca de 80%. Vitore Maximiano, secretário do Senad, destacou o resultado preocupante com relação às mulheres. "As mulheres são um tema que nos preocupa muitíssimo [...], 44% revelaram violência sexual [...], 10% de mulheres estavam grávidas no momento da entrevista e 50% mencionaram que engravidaram durante o uso regular do crack. É um dado absolutamente preocupante".

<http://www.casacivil.gov.br/noticias/2013/09/pesquisa-inedita-mostra-que-o-brasil-tem-370-mil-usuarios-de-crack-nas-capitais>

Após a leitura dos textos acima, pode-se constatar que ambos apresentam elementos linguísticos constituintes da tipologia argumentativa padrão. Essa afirmativa pode ser comprovada, nos dois fragmentos, por meio do emprego de

- a) sátira, dados numéricos, raciocínio de causalidade.
- b) analogia, pergunta retórica, citação, dado estatístico.
- c) argumento de autoridade, contraste, interlocução com o leitor.
- d) argumento de autoridade, dados estatísticos, comparação.
- e) metáforas, exemplificação, ironia, interlocução.

QUESTÃO 2

A retomada de obras da cultura universal é recurso comum nas artes plásticas, nos desenhos, nas tiras, nos cartuns, nas charges. Muitas vezes isso ocorre de forma descontraída, irreverente e paródica. Entretanto, em algumas situações, a releitura não ocorre com intenção satírica ou humorística, como na charge abaixo.



Disponível em: laudaamassadablogspot.com
Acesso em: 19 set.2013

De acordo com essa charge, é possível afirmar que

- a) há uma crença na punição dos envolvidos no escândalo do Mensalão.
- b) há uma idealização da função punitivas dos juízes brasileiros.
- c) há uma estratégia intertextual explícita com a obra "O grito".
- d) há um enaltecimento da certeza da impunidade no Brasil.
- e) há uma ratificação do sentimento de egocentrismo do brasileiro.

QUESTÃO 3

Observe atentamente os textos abaixo:

Texto 1

Capitu – Luiz Tatit

De um lado vem você com seu jeitinho/Hábil, hábil, hábil E pronto!/Me conquista com seu dom

De outro esse seu site petulante/WWW Ponto Poderosa ponto com/É esse o seu modo de ser ambíguo/Sábio, sábio/E todo encanto/Canto, canto/Raposa e sereia da terra e do mar Na tela e no ar/Você é virtualmente amada amante/Você real é ainda mais tocante/Não há quem não se encante/Um método de agir que é tão astuto/ Com jeitinho alcança tudo, tudo, tudo.

Texto 02 - Capítulo XIII - Dom Casmurro - Todo eu era olhos e coração, um coração que desta vez ia sair, com certeza, pela boca fora. Não podia tirar os olhos daquela criatura de quatorze anos, alta, forte e cheia, apertada em um vestido de chita, meio desbotado. Os cabelos grossos, feitos em duas tranças, com as pontas atadas uma à outra, à moda do tempo, desciam-lhe pelas costas. Morena, olhos claros e grandes, nariz reto e comprido, tinha a boca fina e o queixo largo. [...]

ASSIS, Machado de. D. Casmurro. São Paulo:Klick Editora, 1997

Cap. XXXII - Dom Casmurro - Tinha-me lembrado a definição que José Dias dera deles, "olhos de cigana oblíqua e dissimulada." Eu não sabia o que era oblíqua, mas dissimulada sabia, e queria ver se podiam chamar assim. [...]

ASSIS, Machado de. D. Casmurro. São Paulo:Klick Editora, 1997

Considera-se intertextualidade como um diálogo entre textos. Esse diálogo pressupõe um universo cultural amplo e complexo, pois implica a identificação e o reconhecimento de referências a obras ou a fragmentos mais ou menos conhecidos. O fenômeno intertextual está ligado ao "conhecimento do mundo", que deve ser compartilhado, ou seja, comum ao produtor e ao receptor de textos. O diálogo pode ocorrer em diversas áreas do conhecimento, não se restringindo única e exclusivamente a textos literários.

Na associação dos textos acima, o principal tipo de intertextualidade que se manifesta é a(o)

- alusão, que é caracterizada pelo uso de uma referência ou de uma citação a um fato ou pessoa (real ou fictícia), necessariamente conhecida pelo interlocutor.
- epígrafe, que constitui uma escrita introdutória de uma obra e antecipa acontecimentos importantes da narrativa.
- paráfrase, que é a reprodução de um texto do outro com a palavra do autor. Não se confunde com o plágio, pois o autor deixa claro sua intenção e a fonte.

- d) paródia, que é uma forma de apropriação que rompe o modelo retomado, sutil ou abertamente. Ela perverte o texto anterior, visando à ironia ou à crítica.
- e) pastiche, que é definido como obra literária ou artística em que se imita grosseiramente o estilo de outros escritores, pintores, músicos, etc.

QUESTÃO 4

Leia o texto seguinte.

PORTUGUÊS

Falar e escrever bem em português é uma habilidade valorizada entre executivos. Os profissionais que se expressam com clareza ganham a admiração dos colegas e têm mais chance de progredir na carreira. Por isso, os especialistas em recursos humanos aconselham retomar os estudos da língua pátria juntamente com as aulas de línguas estrangeiras.

Revista Veja, 15 dez. 1999.

As sequências injuntivas-instrucionais aparecem em textos dos mais diversos gêneros, como anúncios publicitários, discursos políticos (notadamente às vésperas da eleição), discursos religiosos, livros de autoajuda. Tendo isso em vista, a estruturação da sequência injuntiva no texto em destaque se expressa por meio

- a) das sequências elaboradas a partir de uma pergunta do destinatário
- b) da intenção de interferir no comportamento do leitor, evidente na argumentação que precede o “conselho” dos especialistas.
- c) do texto tipicamente instrucional, pois não emprega explicitamente pronomes de tratamento e não emite juízos de valor.
- d) de uma entonação exclamativa que reforça o tom de regras ditadas e a preponderância da função conativa.
- e) dos verbos imperativos presentes no texto, responsáveis pelo caráter e pelo tom da mensagem.

QUESTÃO 5



<http://cuidando55.blogspot.com.br/search/label/Combati%20el%20Sida>

Dentre as várias estratégias de que se vale um publicitário, percebe-se no texto acima o uso de várias imagens, que juntamente associadas à parte verbal cumpre o objetivo comunicativo de

- atrair a atenção do público alvo dessa propaganda.
- popularizar um tema polêmico e difícil de lidar.
- agradar ao público que sofre com esta enfermidade.
- incentivar o uso do preservativo.
- ênfatizar o preconceito por trás da doença.

QUESTÃO 6



<http://cuidando55.blogspot.com.br/search/label/La%20Salud%20es%20un%20Derecho%20Humano>

A sátira é o uso de ironia ou de sarcasmo para atacar algumas formas do comportamento humano. Na charge ela é construída a partir da

- cruz que simboliza um hospital de emergência.

- b) gradação das frases expostas nas paredes de um hospital.
- c) idade dos dois personagens que passam pelas frases.
- d) recomendação de tratamento para o casal de idosos.
- e) comparação da saída do hospital com a rua.

QUESTÃO 7

LEIA a charge abaixo.



From: <http://www.second-news.net/second-life-jogo-ou-simulador>

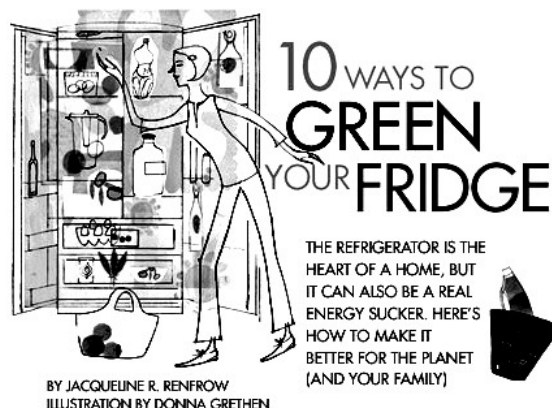
Charge é uma manifestação crítica em relação à sociedade, com ênfase em fatos políticos.

Na charge acima, a mãe do garoto utiliza ironia para se referir ao fato de

- a) O garoto estar em fase de crescimento e necessitar de maior atenção dos pais.
- b) O computador ocupa muito espaço no quarto do estudante e precisa ser retirado.
- c) O menino estar dedicando-se demais a uma vida virtual, sem usufruir de uma vida real.
- d) O estudante usa roupas que não são compatíveis com a que seus pais usam.
- e) O garoto nunca conseguir ser o primeiro em sua sala.

QUESTÃO 8

ANALISE o guia abaixo.



From: http://www.vegetariantimes.com/features/ft_eco_living/658

Guias são publicações pequenas que tem como objetivo apresentar informações de interesse de uma parcela da sociedade de forma rápida e objetiva. De acordo com a capa do guia acima, pode-se dizer que o leitor encontrará informações sobre como

- escolher as melhores opções alimentares para o dia a dia.
- decorar uma cozinha com móveis de acordo com o estilo da casa.
- organizar e utilizar uma geladeira de forma a economizar energia.
- fazer a manutenção periódica do motor de uma geladeira para mantê-la funcionando.
- comprar frutas e verduras que não ocupem um espaço exagerado na cozinha.

QUESTÃO 9

Fora do comando do PTB, deputado Roberto Jefferson treina artilharia contra o PT. (JB, 18/06/05)

Dirceu cai após denúncias e vai se defender 'na planície'. (O Globo, 17/06/05)

Os textos das matérias acima se valem de uma figura de linguagem para evocar, no leitor, imagens mentais acerca do confronto político. É possível perceber a mesma figura de linguagem em:

- "Em tempo de tormenta e vento esquivo / De tempestade escura e triste pranto"
- "A cidade inteira viu assombrada, de queixo caído, o pistoleiro sumir de ladrão, fugindo nos cascos de seu cavalo."
- "E pela paz derradeira que enfim vai nos redimir Deus lhe pague".
- "Supondo o espírito humano uma vasta concha, o meu fim, Sr. Soares, é ver se posso extrair pérolas, que é a razão."
- "E assim o operário ia / Com suor e com cimento / Erguendo uma casa aqui / Diante um apartamento."

QUESTÃO 10

Cárcere das almas

Cruz e Sousa

Ah! Toda a alma num cárcere anda presa,
Soluçando nas trevas, entre as grades
Do calabouço olhando imensidades,
Mares, estrelas, tardes, natureza.

Tudo se veste de uma igual grandeza
Quando a alma entre grilhões as liberdades
Sonha e, sonhando, as imortalidades
Rasga no etéreo o Espaço da Pureza.

Ó almas presas, mudas e fechadas
Nas prisões colossais e abandonadas,
Da Dor no calabouço, atroz, funéreo!

Nesses silêncios solitários, graves,
Que chaveiro do Céu possui as chaves
para abrir-vos as portas do Mistério?!

Disponível em: <<http://www.recantodasletras.com.br/teorialiteraria/1736821>>.

Acesso em: 30 nov. 2012.

Considerando as particularidades do uso da linguagem nos textos literários e as características do Simbolismo brasileiro, assinale a alternativa correta quanto ao poema de Cruz e Sousa:

- A) As metáforas presentes na última estrofe do poema ajudam a construir a ideia global de que nem mesmo a morte representa o fim do sofrimento para as almas privadas de liberdade.
- B) Não há presença de uso conotativo da linguagem nesse texto, pois ele retrata objetivamente uma situação de aprisionamento dos corpos subjugados pela escravidão.
- C) A sugestão de sentimentos e estados de alma, bem como a transcendência espiritual, são características simbolistas desse poema, que denuncia a opressão étnico-racial.
- D) O emprego de iniciais maiúsculas (“Dor”; “Mistério”...) são recursos simbolistas que atribuem um valor objetivo e absoluto aos termos assim grafados.
- E) Predomina neste poema a função referencial da linguagem, haja vista que ele se atém à apresentação direta de uma realidade social vivenciada no século XIX.

QUESTÃO 11



The World Cup and the Olympic Games have the opportunity to brand Rio de Janeiro as a premiere eco-tourism capital of the world. To save world's most biologically diverse and only remaining Rain Forest and the Atlantic Forest, eco-tourism could be an ideal solution. Eco-tourism can be used to educate people about the threat of global warming and consequences of deforestation.

Several factors need to be in play if eco-tourism is to be introduced properly. The responsible tourism agencies must:

- educate the traveler;
- provide funds for conservation;
- directly benefit the economic development and political empowerment of local communities;
- foster respect for different cultures and for human rights.

In sum, eco-tourism has to be carefully developed to avoid public controversy and concern because of "green washing." "Green washing" is a trend towards the commercialization of tourism schemes disguised as sustainable, nature based, and environmentally friendly eco-tourism. To prevent this, a strong regulatory mechanism has to be put in place so that there is no direct impact on the natural habitat.

[www.pricesschool.usc.edu/.../SPPD-Brazil-Lab-2010-Report-Rio-de-Janeiro-From-World-Game-to-World city](http://www.pricesschool.usc.edu/.../SPPD-Brazil-Lab-2010-Report-Rio-de-Janeiro-From-World-Game-to-World-city) (Excerpt) Acesso: 16/5/2013

Nesse trecho do estudo sobre as possibilidades de o Rio de Janeiro evoluir como cidade mundial a partir dos eventos esportivos que irá sediar, destaca-se a preocupação com

- A) a destruição das florestas tropicais pelo ecoturismo.
- B) a oportunidade de criar recursos para a conservação.
- C) as transformações sociais provocadas pelo turismo.
- D) as implicações econômicas e políticas nas comunidades locais.
- E) as consequências do ecoturismo para o meio ambiente.

QUESTÃO 12

'Tuitstars': del anonimato al estrellato en 140 caracteres

No son celebridades. Tampoco parodias que utilizan a famosos como gancho. Son personas anónimas convertidas en 'líderes de opinión'. **Sus 'reflexiones' son leídas, contestadas y difundidas cada día por miles de personas en Twitter.** ¿La clave de su éxito? Ni ellos mismos lo tienen claro.

Puede ser un **'nick' llamativo** (véase @masaenfurecida o @SuperFalete), una imagen que genera curiosidad y la 'necesidad' de pinchar en ese perfil, **un comentario jocoso u original**, una remisión a enlaces interesantes, un 'retuiteo' de un famoso que hace que en minutos **se multiplique por 500 el número de seguidores...**

Aunque los motivos son diversos, estas 'tuitstars' sí tienen algo en común: **actualizan con frecuencia sus cuentas y han conseguido dominar el arte de expresarse con precisión en menos de 140 caracteres**, según explica a ELMUNDO.es José Luis Orihuela (@jlori), profesor de la Facultad de Comunicación de la Universidad de Navarra.

<http://www.elmundo.es/elmundo/2012/04/13/navegante/1334325655.html>

(Accedido el 14/04/2012, adaptado)

O autor do texto explica que

- a) milhares de pessoas leem e respondem às “reflexões” dos “tuitstars” .
- b) um “nick” chamativo sempre trás fama no Twitter ao seu usuário.
- c) uma mensagem no Twitter deve ter aproximadamente 140 caracteres.
- d) as celebridades que estão no Twitter tornam-se líderes de opinião.
- e) para ser um “tuitstar” é necessário ter no mínimo 500 seguidores.

QUESTÃO 13

A ROSA DE HIROXIMA

(Vinicius de Moraes)

Pensem nas crianças
Mudas telepáticas
Pensem nas meninas
Cegas inexatas
Pensem nas mulheres
Rotas alteradas
Pensem nas feridas
Como rosas calidas
Mas oh não se esqueçam
Da rosa da rosa
Da rosa de Hiroxima
A rosa hereditaria
A rosa radioativa
Estupida e invalida

A rosa com cirrose
A antirrosaatomica
Sem cor sem perfume
Sem rosa sem nada.

Dentre os recursos expressivos presentes no poema, podem-se apontar a sinestesia e a aliteração, respectivamente, nos versos

- (A) 2 e 17.
- (B) 1 e 5.
- (C) 8 e 15.
- (D) 9 e 18.
- (E) 14 e 3.

QUESTÃO 14

O dia em que o peixe saiu de graça

Uma operação do Ibama para combater a pesca ilegal na divisa entre os Estados do Pará, Maranhão e Tocantins incinerou 110 quilômetros de redes usadas por pescadores durante o período em que os peixes se reproduzem. Embora tenha um impacto temporário na atividade econômica da região, a medida visa preservá-la ao longo prazo, evitando o risco de extinção dos animais. Cerca de 15 toneladas de peixes foram apreendidas e doadas para instituições de caridade. Época. 23 mar. 2009 (adaptado).

A notícia acima, do ponto de vista de seus elementos constitutivos,

- A) apresenta uma sequência de argumentos contrários ao crime ambiental.
- B) possui um título que normalmente resume o conteúdo do texto noticioso.
- C) informa uma ação, a finalidade que a motivou e o resultado dessa ação.
- D) dirige-se aos órgãos oficiais dos estados envolvidos na referida operação.
- E) introduz um fato a fim de incentivar a sociedade em defesa do meio ambiente.

QUESTÃO 15

O JEGUE CEGO

Na serra de Ibiapaba, numa de suas encostas mais altas encontrei um jegue. Estava voltado para o lado leste e me pareceu que descortinava o panorama. Mas quando me aproximei, percebi que era cego. Perguntei-lhe o que fazia nas encostas daquela serra. Ele me respondeu que sempre tivera vontade de ficar ali, parado, descortinando o panorama árido. Mas o homem não permitia que ele abandonasse o trabalho e se dirigisse àquele sítio. Só houve um meio de o homem deixá-lo ir: era tornando-se inútil. E ele tornou-se cego e ali estava. – Mas você não pode ver o panorama – eu lhe disse. – Não tem importância – ele respondeu –, eu posso imaginá-lo.

JÚNIOR, Oswaldo França. *As laranjas iguais*. Nova Fronteira. Rio de Janeiro. 1980.

O microconto é uma espécie do gênero narrativo, que apresenta um enredo muito condensado cheio de elipses a serem preenchidas pelo leitor. O microconto acima tem como elementos estruturais

- A) um protagonista, um narrador-personagem e um ambiente.
- B) um narrador onisciente, dois personagens e tempo psicológico.
- C) dois narradores observadores e dois personagens.
- D) um ambiente, um narrador onisciente, um personagem.
- E) tempo linear ou cronológico, um narrador distante, um personagem.

QUESTÃO 16

Observe as seguintes frases:

- 1) Por que rio se vai a Canudos?
- 2) Precisa-se de bom profissional.
- 3) Calcule-se o gasto da viagem.
- 4) Elogie-se o resultado do seu esforço.
- 5) Ratificou-se a decisão dos associados.

Passando para o plural os elementos sublinhados, o verbo irá também para o plural nos itens

- (A) 1, 2 e 4.
- (B) 3, 4 e 5.
- (C) 1, 4 e 5.
- (D) 2, 3 e 4.
- (E) 2, 4 e 5.

GABARITO

1D 2C 3C 4B 5A 6B 7C 8C 9D 10D 11E 12A
13C 14C 15A 16B